



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA MÚSICA
CÓDIGO: GSO00223
SEMESTRE: 2025/1

PROFESSOR(A): Jorge de La Barre
DIAS: Terças e Quintas
HORÁRIO: 16-18h
SALA:
CONTATO: jorgelabarre@id.uff.br

EMENTA:

O curso é uma introdução a uma sociologia da música fundamentada nos temas centrais da disciplina. Serão abordadas as questões cruciais que emergem das relações entre as culturas musicais e o contexto social em que se desenvolvem. Para uma abordagem sociológica da música, um argumento importante é que o significado musical deve ser entendido como socialmente construído, ao invés de inerente. Consequentemente, a noção de correspondência entre estruturas sociais e musicais é altamente problemática. Será privilegiada uma abordagem com base na perspectiva de "ação social". Ao longo do caminho, os principais pensadores são introduzidos: Adorno, Weber e Schütz, bem como mais, recentemente, Howard Becker, Antoine Hennion.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Para os estudantes interessados nas sociologias da cultura, das artes e da música: conceder elementos para uma análise social da música; proporcionar uma compreensão profunda da maneira como a música surge e toma forma no meio da vida social.

AVALIAÇÃO:

- a) Participação efetiva em sala de aula
- b) Trabalhos escritos semanais (fichamentos e resenhas)
- c) Apresentação em seminários e oficinas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: MÚSICA E SOCIOLOGIA

- BACK, Les. "O que os sociólogos aprendem com a música? Vidas musicais ocultas e a arte de entender a sociedade". *El Oído Pensante*, v. 9, n. 1, 2021, p. 181-208.
- BECKER, Howard. "Uma carreira como sociólogo da música", *Contemporânea*, v. 1, n. 3, 2013, p. 131-141.
- MENDONÇA, Luciana Moura. "Sonoridades e cidade". in Carlos Fortuna e Rogério Proença Leite (org.), *Plural de cidade: Novos léxicos urbanos*, 2009.
- RUSSOLO, Luigi. A arte dos ruídos. Manifesto futurista, 1913.
- SCHAFFER, Raymond Murray. "Introdução". *A afinação do mundo*. São Paulo: UNESP, 1997 (1977).
- WEBER, Max. *Os Fundamentos racionais e sociológicos da música*. São Paulo: EDUSP, 1995, p. 48-130.

UNIDADE 2: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SIGNIFICADO MUSICAL

- BECKER, Howard S. *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (1963).
- FREIRE FILHO, João. "Das subculturas às pós-subculturas juvenis: música, estilo e ativismo político". *Contemporânea*, v. 3, n. 1, 2005, p. 138-166.
- HEBDIGE, Dick. Subcultura. O significado do estilo. Lisboa: Maldoror, 2018 (1979).
- HENNION, Antoine. "Reflexividades. A atividade do amador", *Estudos de Sociologia*, v. 16, n. 1, 2010, p. 33-58.
- HENNION, Antoine. "Pragmática do gosto", *Desigualdade & Diversidade – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio*, n. 8, jan./jul. 2011, p. 253-277.
- HENNION, Antoine. "Tocar, interpretar, escutar: praticar a música ou fazê-la agir?" *Estudos de Sociologia*, v. 2, n. 25, 2019, p. 7-28.
- PEREIRA DE SÁ, Simone & Jeder Janotti Junior (orgs.). *Cenas Musicais*. São Paulo: Anadarco Editora, 2013.
- REILY, Suzel Ana. "O musicar local e a produção musical da localidade". *GIS*, São Paulo, v. 6, n.1: e-185341, 2021.

UNIDADE 3: MÚSICA E REPRESENTAÇÃO

- ADORNO, Theodor W. "O fetichismo na música e a regressão da audição" in *W. Benjamin, M. Horkheimer, T.W. Adorno e J. Habermas, Textos escolhidos*. 2a. ed., São Paulo: Abril, Col. "Os pensadores", 1983, p. 165-191.
- ADORNO, Theodor W. "Sobre a música popular" in Cohn, Gabriel (org.) *Theodore W. Adorno*, São Paulo: Ática, Col. "Grandes Cientistas Sociais", 1994, p. 115-146.
- ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. "A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas" in: *A dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 113-156.
- BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". In: Walter Benjamin. *Obras Escolhidas, vol. I (Magia e Técnica, Arte e Política)*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 165-196 (1936, 1955).

- CARVALHO, José Jorge de. "Transformações da sensibilidade musical contemporânea", *Horizontes Antropológicos*, vol. 5, no. 11, 1999.
- CARVALHO, José Jorge de. "Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural à indústria de entretenimento", *Série Antropologia*, 354, Brasília, 2004.
- CARVALHO, José Jorge de. "'Espetacularização' e 'canibalização' das culturas populares na América Latina". *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 14, vol.21 (1): 39-76 (2010).
- HOBBSAWM Eric J. "O artista se torna pop. Nossa cultura em explosão". *Tempos fraturados. Cultura e sociedade no século XX*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2012 (1964).
- LEITE, Rogério Proença. "Contra-usos e espaço público: notas sobre a construção social dos lugares na Manguetown", *RBCS*, v. 17, n. 49, jun. 2002.
- PRYSTHON, Angela. "Um conto de três cidades: musica e sensibilidades culturais urbanas", *E-Compós*, v. 11, n. 1, 2008.
- ROSA, Hartmut. "Prefácio à edição brasileira". *Aceleração. A transformação das estruturas temporais na modernidade*. São Paulo: UNESP, 2019.
- ROSS, Alex. "Máquinas infernais: Como as gravações mudaram a música". *Escuta Só. Do Clássico ao Pop*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. "A música na época de sua reprodutibilidade digital". In: Irineu Franco Perpetuo; Sergio Amadeu Silveira (orgs.). *O futuro da música depois da morte do CD*. São Paulo: Momento Editorial, 2009, p. 27-48.
- SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito (1903)". *Mana*, v. 11, n. 2, 2005, p. 577-591.

NB: As referências são indicativas e poderão ser sujeitas a mudanças ao longo do curso.